



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

Gabinete da Presidência

SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

No dia 1 de Maio de 1886, há 133 anos, em Chicago, duas centenas de milhares de operários recusaram-se a trabalhar e exigiram o estabelecimento da jornada de oito horas de trabalho, sendo impiedosamente reprimidos pelas entidades policiais e patronais.

Festejar o 1º de Maio em 2019 será não só recordar a luta dos operários de Chicago, mas também a luta de todos os trabalhadores em geral e, especialmente dos trabalhadores portugueses e das suas organizações sindicais, e outras organizações representativas dos trabalhadores, por um trabalho com condições dignas e um salário justo.

Festejar o 1º de Maio em 2019 será não só uma jornada de solidariedade para com os trabalhadores de todo o mundo que lutam pelo trabalho, por melhores condições de vida, mas também um forte apoio aos que, em pleno séc. XXI, lamentavelmente, ainda têm de lutar pelos mais elementares direitos sociais, políticos e sindicais em países e em regiões onde eles continuam a não ser reconhecidos ou garantidos.

Em Portugal, festejar o 1º de Maio de 2019, será reafirmar Abril e as conquistas conseguidas pelos trabalhadores portugueses. Será lutar por salários justos e pensões dignas, contra o desemprego, pelo emprego com qualidade, pela valorização do trabalho, pela qualificação dos trabalhadores, pela justiça social e fiscal, pela paz e solidariedade internacional.

Celebrar o 1º de Maio será, assim, lutar pelo desenvolvimento económico, pelo progresso social e por uma sociedade mais justa e fraterna.

Porque celebrar o 1º de Maio é, e será tudo isto, a Assembleia Municipal de Grândola, saúda:

- Todos os trabalhadores portugueses, nomeadamente os trabalhadores Grandolenses, e as suas Organizações Sindicais na passagem de mais um 1º de Maio, manifestando-lhes a sua solidariedade na luta desenvolvida e por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária;





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

Gabinete da Presidência

- Os milhões de trabalhadores que por este mundo fora, nomeadamente em países onde não são reconhecidos os seus mais elementares direitos, continuam com persistência, esforço e determinação, sacrificando muitas vezes a sua própria vida, a lutar pela liberdade, pela democracia, pela paz e pelos seus direitos políticos, sociais e sindicais.

Aprovada por unanimidade.

Grândola, 29 de abril de 2019.

O Presidente da Assembleia Municipal,

-Rafael Francisco Lobato Rodrigues-